

A esquerda republicana reuniu-se no dia 26 para tratar da lei dos mares. Depois de calorosa discussão, a reunião decidiu por grande maioria que um projecto de lei tendente á revogação da lei de 1874 sobre a nomeação dos mares e ao restabelecimento da lei de 1871 fosse apresentado, com urgencia, em nome da esquerda republicana.

O novo ministerio italiano pertence á esquerda reconciliada com a monarchia: e compõe-se de Depretis, presidente do conselho e fazenda; Nicotera, interior; general Mezzacapo, guerra; almirante Brin, marinha; Zenardelli, obras publicas; Coppino, instrucção publica; Mancini, commercio e industria. Diz-se que um d'estes fóra pago por Mazzini, para com Gallenga, assassinar Carlos Alberto.

O proximo consistorio está definitivamente marcado para o dia 3 d'abril. Pio IX procederá por essa occasião ás ceremonias complementares da promoção dos arcebispos de Posseu e Rennes ao cardinalato, e fará cardeaes, entre outros personages, os bispos de Calvi e de Viterbo, e o padre Franzelin, theologo jesuita, um dos redactores *Syllabus*. Ao mesmo tempo preconizará alguns bispos.

LITTERATURA

Ave Maria!

—Sois vós, ó Maria, a lyra sacratissima vibrada pelas mãos de Deus. Sois a pomba da innocencia que nos ceos preside aos canticos dos archanjos. O vosso nome, Virgem Rainha, é pronunciado com louvor pelo christão em todos os angulos da terra, fazendo tremer o descreute filiado na impiedade! Por toda a parte himnos de gloria são cantados em honra do vosso nome, e a essas saudações de jubilo, que se ouvem entre os rugidos dos mares e as revoluções da terra repete o éo sagrado em todo o universo—*Ave Maria!*

—Formosa Flór d'Iracl, perola brilhante da corôa do Altissimo; a vossa belleza é tão grande como respeitavel e pura é a vossa virgindade. Bem brilhante é o sol, Senhora, mas mais resplandecente é a vossa face de Virgem Mãe. Bem bellas e fulgentes são as estrelas que oscillam no firmamento, mas encantos da mais magestade se encontram em vós por sêrdes toda—*Cheia de Graça!*

—Eu vos adoro, qual outro Gabriel, arca sancta da lei da graça. Nos proprios infernos reina o terror quando o vosso nome augusto é pronunciado no auge da desesperação dos condemnados, porque sendo vós a Esposa immaculada do Espirito Sancto—*O Senhor é convosco!*

—Não ha nome de mais sanctidade e pureza do que o nome de Maria, porque Maria sois vós, Filha querida do Divino Cordeiro. Na maternidade das mulheres, Senhora, ha dôres porque o peccado original não as isentou das fraquezas humanas; em vós, Virgem sagrada e mediana de Deus, ha heroicidade, houve pureza no parto, e em antes do parto, e por isso nas montanhas de Bethelém os povos e reis se curvam á vossa virgindade sanctissima, brada a Igreja de Christo aos povos do universo inteiro—*Bemdicta sois vós entre as mulheres!*

—Deus seja convosco bella rosa de Jericó. No meio das exércuções da desgraça, o vosso nome encontra sempre éo no coração do martir, por sêrdes a Mãe de Deus e dos homens. Sois vós, senhora, a Mulher forte que mostrastes com inabalavel firmeza a vossa heroicidade ao lado da Cruz do Golgotha. Desde a vossa fugida para o Egypto até ás dôres que soffrestes, quando vistes incerrar o corpo do vosso Filho Innocente no sepulcro de Nicodemos ensinastes ao mundo o amor que todos devemos ter a vós Senhora, a quem o archanjo da embaixada se referiu dizendo—*Bemdicto é o fructo do vosso ventre!*

—Foi o Redemptor dos homens o vosso Filho unigenito. Salvê, ó Maria, Mãe dos justos e peccadores. Os habitantes do orbe catholico vos saudam reverentes como Esposa casta do Espirito Sancto e Mãe Immaculada de Christo. As gerações e os seculos vos aclamaram augusta Padroeira de Portugal, e por isso como portuguez e christão eu vos adoro tambem como Mãe de—*Jesus.*—

Manuel Bernardino.

«Borboleta».

Lausperenne.—Expõe-se hoje na igreja de S. Pedro de Maximinos, e na quinta-feira na igreja dos Congregados.

Procição de Passos.—Foi feita com toda a pompa esta imponente procissão, que no domingo se fez n'esta cidade.

Em seguida ao guião e *Senatus* ia a irmandade de Santa Cruz, composta por grande numero de irmãos, e depois a comunidade do seminario de S. Pedro, levando á frente a cruz.

Antes e depois do andar onde era conduzida a veneranda Imagem do Bom Jesus dos Passos iam muitos aninhos com os emblemas da Paixão.

Junto do palio ia o ex.^{mo} sr. arcebispo coadjutor, e depois o sr. provedor Barata.

Fezava o prestito o regimento de infantaria 8, precedido da banda respectiva.

Era numerosissimo o povo que enchia as ruas do transito da procissão, a maior parte do qual vindo das aldeias circunvisinhas, e do Porto.

Meeting no Porto.—Segundo um telegramma publicado n'um jornaal d'esta cidade, a opposição historica do Porto desistiu do *meeting* que alli tencionava realisar.

Passos.—Achavam-se ante-hontem lindamente decorados todos os Passos

Nos do campo de S. Thiago e no da Porta Nova houve no sabbado *Miserere* a instrumental, sendo no ultimo desempenhado magistralmente pela capella do sr. Luiz Baptista da Silva.

As via sacras começaram á meia noite de sabbado, e prolongaram-se por todo o dia de domingo.

Meeting em Villa Real.—Segundo consta, realhou-se no domingo 2, em Villa Real, o *meeting* annunciado. Concorreram ao mesmo cerca de 700 pessoas, na sua maioria trabalhadores e gente das freguezias ruraes, acompanhada de musicas.

O conde de Villa Real não appareceu ao *meeting*.

Uma anedocta de tempo de Henrique IV.—Uma dama da côrte foi um dia queixar-se de seu marido ao monarcha.

—Até me bate, disse ella chorando.

—Não tenho nada com isso, respondeu o rei.

—Oh! mas não disse tudo ainda, tornou a queixosa, elle, o perfido conspira contra vossa magestade.

—Ah! então é outra coisa! replicou o rei!... A senhora não tem nada com isso!

Noticias agricolas.—Diz um jornaal de Valença que os camponezes já vão dando a primeira lavra ás terras de sequeiro para milho temporão, e continuam a plantar os batataes serodios.

Os trigos e centeios estão bons; mas estão ruins os linhos mouriscos. De pastagens e forragens para os gados ha bastante falta.

As vinhas, que se compõem, na maior parte, de videiras arrimadas aos salgueiros e maceiras plantadas em volta dos campos, começam a abrolhar, o que n'outros annos acontecia mais cedo: a temperatura do inverno passado produziu este atraso na vegetação; mas é de bom signal; porque, como diz o proverbio: *Saison tardive ne fut jamais oisive*. Até as avés viajantes tiveram este anno seu atraso; pois costumando a poupa ouvir-se aqui por fins de fevereiro, por ora ainda cá não appareceu.

Anginho.—Falleceu ante-hontem o innocente Jorge Pimentel, filho do ex.^{mo} sr. Jeronymo da Cunha Pimentel, deputado por Barcellos.

Foi hontem conduzido para o cemiterio, na capella do qual teve responsos de *Gloria*, pelas 5 horas da tarde.

Outro.—No sabbado passado houve na real capella da Misericórdia uma missa, a grande instrumental, por uma filhinha de 7 annos de idade, do sr. Antonio José da Silva Mello, o cadaver da qual foi em seguida apparatusamente levado para o cemiterio.

Os paes da finada enviaram-nos os seguintes saudosos versos:

A nossa chorada filhinha, Lucinda Matildes da Silva Mello.

Velou-te alfin da morte o negro manto!
Solveu-te Deus o fio da existencia!
Voaste para o ceo!... Nós adoramos
A sempre terna e sabia Providencia!

Os anjos te acenaram, e pressurosa,
Fugiste ás seducções que o mundo encerra:
Porém oh! que saudade tão pungente
Tua morte nos legou aqui na terra!

Não podes retrahir-te ao duro golpe
O affecto paternal que em nós ardia!
Mas ah! perdão, Senhor... que a morte é
Se Vós fazeis brilhar o eterno dia!

E cremos que assim foi. Pois da innocencia
Não sois o Pae bondoso, o terno Amigo?
E a fé diz que a innocencia, irmã dos anjos,
Encontra em Vós ternura e doce abrigo.

Lucinda! se hoje lucida já vives
Na patria divina com teu Jesus,
Alcança para nós que o golpe extremo
Nos colha estancando aos pés da cruz.

Não censes de pedir, ó filha, exora
A' Fonte perennal do eterno Amor
Que ahí nos seja dado, após a morte,
Cantar hymnos de gloria em seu louvor!

Braga, 3 de abril de 1876.

Teus saudosos paes.

Representação.—Subiu ao governo uma representação da camara municipal de Monsão, districto de Vianna do Castello, renovando o pedido feito em tempo para que se mande proceder aos estudos e seja decretado o prolongamento da linha ferrea do Minho até Breyos, a cinco kilometros proximaamente d'aquella villa. A mesma camara pede tambem para que, no caso de se decidir que o entroncamento das linhas portugueza e hispanhola seja em frente de Valença, se mande proceder á construcção de um ramal, ainda mesmo que seja de via reduzida, que se estenda até Melgaço, podendo mais tarde continuar até á região de Chaves.

Subscrição.—Tem continuado a da reconstrucção da capella de S. Victor-o-Velho:

- Custodio Machado 6\$000
- Francisco José de Freitas Braga 4\$500
- Manuel José de Miranda 4\$500
- João Francisco da Silva Braga 4\$500
- Manuel Rodrigues Vianna 4\$500
- Antonio Loureço d'Araujo Braga 4\$500
- José Maria Ribeiro Junior 4\$500
- Antonio Baptista Gonçalves 4\$500
- Carlos Antonio Ribeiro 4\$500
- João Lourenço Cerqueira 4\$500

José Maria d'Oliveira deu duas traves de castanho, Constantino Vieira de Castro, Manuel Gomes da Silva Mattos, Constantino José da Silva, deu cada um a sua trave, Antonio d'Araujo Vasconcellos Feio deu tambem duas.

Continua aberta a subscrição.

Naufragio.—Em 30 do passado escrevem de Caminha ao Commercio do Porto:

Seriam 2 horas e meia da tarde naufragou já dentro da barra do norte d'este porto a barca ingleza «Brilliant», capitão Roberto W. Whyte, com 12 tripulantes, e mais a consorte e uma filhinha do capitão, que todos se salvaram, suas equipagens e alguns utensilios do navio.

Media 303 toneladas, e pertencia á praça de Liverpool; vinha do Havre de Grace com destino ao Rio Acha (America do Sul) em lastro e fazendas diversas, como fato feito, calçado, vinho, garrafões, etc.

O navio velejou por algum tempo em frente d'este porto; porém como se achasse com grande quantidade de agua no porão, augmentando Je cada vez mais, sem lhe poderem dar vencimento, metteu prôa á barra, e entrou, como se viesse politado com práctico; logo porém pegou em secco, não pôde safar, e abordou a um lado.

Felizmente o mar estava bom, e a não ser assim, a gente teria perecido.

Hoje o mar continúa bom, e já se salvou o valor de 400 a 500\$000 réis; porém cessaram os trabalhos, porque estando a encher a maré, o mar não deixa atracar ao navio.

Continuará pois nos dias seguintes o mesmo serviço, se o mar consentir; mas tambem muitas cousas virão parar ás nossas praias, como outras irão ás de Galliza, para onde me consta, se pediram providencias, para se arrecadar o que fôr apparecendo.

Documento importante.—Os deputados e senadores da republica do Equador,

dirigiram ao Santo Padre o seguinte documento, em que mostram o seu espirito christão.

A SUA SANTIDADE PIO IX

O corpo legislativo da republica do Equador

Os senadores e deputados da republica do Equador abaixo assignados tiveram de começar os seus trabalhos sob a impressão da mais amarga dor, sendo o seu primeiro acto o de honrar e bem dizer a memoria do grande magistrado catholico que foi roubado á patria pela impiedade e pelo crime. Hoje que vamos fechar os nossos trabalhos, devemos mostrar-nos dignos successores da grande escola politica, moral e religiosa que fundou e arreigou entre nós o grande genio do illustre Garcia Moreno.

Nós somos catholicos, apostolicos romanos. Reconhecemo-vos como Vigario de Jesus Christo, e unico chefe infallivel da unica e verdadeira Igreja. Tal é nossa fé, e nós queremos que todos os nossos actos, quer na vida privada, como na publica, não sejam em nada contrarios a esta fé.

Nossos principios politicos terão sempre por base a doutrina catholica, na qual está encarnada a eterna verdade, e a eterna justiça, e que é a unicaorigem do progresso dos povos e por o qual só podemos esperar um solido futuro. Nós queremos ser livres, mas com a liberdade de Deus. Queremos que nossas leis sejam conformes com as leis do Evangelho, que o nosso progresso material não exclua o progresso dos bons costumes, que nossa felicidade terrestre nos não faça esquecer de buscar com zelo as felicidades do ceo.

O diluvio das más ideias, da iniquidade e da impiedade, grassam e se espalham por todo a terra; Garcia Moreno, esse homem providencial, é justamente reconhecido e proclamado pela opinião imparcial da Europa e da America como um grande genio, porque o empregou com todas as suas forças para proteger o Equador contra essa calamidade. Ah! hoje porém, esse infatigavel e sublime obreiro do bem, desapareceu, e quem sabe se as aguas d'esse diluvio não invadirão de longe nossa desgraçada patria? Antes do 6 d'agosto, nós viamos atravez d'uma luz brilhante, o futuro da nossa republica; mas o sangue derramado n'esse dia execravel a eclipsou, e hoje só apparecem funestas sombras.

Comtudo nós temos a esperanza, a grande esperanza de que o ceo não consentirá que essa calamidade suscitada pelo inferno seja fatal a causa da Cruz. As trevas passarão, o imperio dos maus será destruido, e pôde ser que elle nunca se possa estabelecer entre nós. Esperamos que o sangue do martyr não fosse esteril, e que seu espirito junto aos pés do throno de Deus, implore e obtenha a felicidade para os equatorienses. Nada é impossivel. Assim nós fortalecidos com esta confiança, não cessaremos de espalhar gradualmente os elementos da moral e do verdadeiro progresso derramado entre o povo equatorense, mudando favoravelmente as condições do seu futuro.

Sim, Santissimo Padre, nossa confiança cresce, dizemos ainda, sabendo que nos não recusareis nunca a Vossa benção, e que não cessareis de nos reconhecer como filhos os mais submissos da Igreja.

Dignai-vos, pois, nós vos supplicamos, abençoar este povo que se gloria da sua fé e de se dizer vosso: abençoae o novo magistrado que o vae governar, além de que como catholico sincero e patriota ardente, atraia a admiração dos equatoremenses como obteve a grande maioria de seus votos, para podermos chegar a um bom futuro; em fim, abençoae-nos, hoje que nós deixamos a legislatura para voltarmos ao ceo de nossas familias.

15 de dezembro de 1875.

(Seguem-se as assignaturas)

Crismo.—S. Exc.^a o sr. Arcebispo coadjutor mandou publicar a portaria seguinte:

Não sendo possivel abrir já a visita pastoral n'esta diocese, como é nosso impreterivel dever e muito sincero desejo; mas querendo ao menos fazer o que é compativel com as circunstancias especiaes, em que Nos achamos; Havemos por bem declarar, que temos deliberado administrar o Sacramento da Confirmação em algumas das igrejas da cidade e seus arrabaldes pela ordem e maneira seguinte:

No dia 23 do proximo mez d'Abri, na igreja parochial de S. Victor, aos fieis das freguezias da cidade.

No dia 30 do mesmo mez, na igreja do Bom Jesus do Monte, aos fieis das fre-

guezias de Espinho, Este (S. Mamede,) Este (S. Pedro,) Fraião, Gualtar, Lamações, Nogueira e Arcos, Nogueiró, Pedralva, Sobreposta e Tenões.

No dia 7 de Maio, na igreja parochial de S. Jeronymo de Real, aos feis d'aquella freguezia e das freguezias de S. Martinho de Dume, Frossos, S. Paio de Merelim, S. Pedro de Merelim, Mire de Tibães, Padim da Graça, Paredes, Parada e Semelhe.

No dia 14, na igreja parochial de Santa Maria de Sequeira, ou em S. Bartholomeu de Tadin, aos feis d'aquella freguezia e das freguezias d'avelleda, Arentim, Cabreiros, Cunha, S. Julião de Passos, Priscos, Rulhe, Tadin e Fradellos e Villaça.

No dia 21, na igreja de S. Salvador de Figueiredo, aos feis d'aquella freguezia e das freguezias de Celleirós, Escudeiros, Esporões, Ferreiros, Guisande, Lamas, Lomar, Morreira, S. Pedro d'Oliveira, Santo Estevam de Penso, S. Vicente de Penso, Tebosa, Trandeiras e Vimieiro.

No dia 28, na igreja de Santa Maria d'Adaufe, aos feis d'aquella freguezia, e das freguezias de Crespos, Santa Lucrecia, Navarra, Palmeira e Pousada.

No dia 4 de Junho, na igreja de Santa Maria do Populo em Braga.

O Sacramento da Confirmação será por Nós administrado pelo mesmo modo que seguimos no proximo passado anno de 1875.

Paço Archiepiscopal de Braga, 28 de Março de 1876.

Conselho de districto. — O conselho de districto na sua sessão de 22 de março ultimo tomou as seguintes resoluções:

Approvou a deliberação da camara de Barcellos ácerca da construcção do cemiterio publico d'aquella villa.

— Confirmou os aforamentos feitos pela camara de Villa Nova de Famalicão a João Domingues Catharino e Miguel José d'Araujo, da freguezia de Gondifellos e a José de Castro Thurino, da freguezia de Joanne.

— Foi de parecer que fossem approvados os orçamentos das seguintes corporações relativos ao actual anno economico de 1875-1876:

No concelho de Barcellos — Da associação de Nossa Senhora das Neves, da freguezia de Viatodos; da Senhora do Rosario, das freguezias do Abade do Neiva e Christello; da Senhora da Piedade, da freguezia de Sequidade.

— No concelho d'Espozende — Do Santissimo Sacramento, d'aquella villa.

— No concelho de Guimarães — Do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros; de Santo Eloy Almas e Senhora do Socorro, da freguezia de S. Sebastião; Senhor da Agonia Santa Cruz, da freguezia d'Oliveira; Senhora do Rosario, da freguezia de Santo Thirso de Prasins.

— No concelho de Terras de Bouro — Do Santissimo Sacramento, Santo Antonio e Santa Eufemia, da freguezia de Souto.

Serões Romanticos. — Recebemos o fasciculo n.º 7 do interessante romance *Os Desherdados*, que a empresa dos *Serões Romanticos* anda a editar.

A Borboleta. — Publicou-se o n.º 4 da *Borboleta*, semanario de litteratura dirigido pelo snr. Dias Freitas.

Este numero contém: — *Sem titulo* (continuação) por D. Elisa de A...: *Delirio*, por D. Profetina de Telles Barbosa: *Poesia oriental*, pelo dr. Pereira-Caldas: *Ecce Homo*, pelo dr. Alberto Cruz: *A mulher e o diabo*, por F. Sarmiento: *Ao exm.º dr. José Joaquim da Silva Pereira-Caldas*, por Correia Junior: *Catania* (conclusão): *Poetas* (II), por Gastão de Tavora. *Ave Maria*, por Manoel Bernardino: *Rimas* (II), por Ivo Jacome: *Solidões: Flores da Barca*, por S. C.: *Amor conjugal*, por S. M.: *Hontem*, por Alberto Malheiro: *O livro e a dama: Spes unica*, por F. de Menezes: *Dito sentencioso: Impressões d'uma noite*, por A. S.: *Expediente*.

Longevidade. — Falleceu ha dias em Guimarães, no asylo dos entrevados da ordem Terceira de S. Domingos um individuo que contava idade superior a 100 annos.

— Na freguezia das Agoas virtuosas falleceu no dia 22 de fevereiro findo uma mulher que contava 126 annos de idade, e no completo gozo das suas faculdades!

Ocorrência policial. — No dia 24 deu entrada nas cadeias d'esta cidade, Anna Theresa, solteira, da rua dos Congregados, por suspeitas de ter abandonado um recém nascido, no pateo d'uma habitação do campo de Sant'Anna.

A creança foi recolhida no Hospicio dos expostos, por ordem do dignissimo administrador do concelho.

Doença. — Acha-se ha dias encommodado e de cama o nosso amigo o distinctissimo advogado, o exm.º snr. dr.

Bento Antonio d'Oliveira Cardoso, de Guimarães.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento.

A caridade publica. — Imploramos a caridade publica para uma infeliz mulher, que se acha com uma doença que a impossibilita de prover á sua subsistencia e muito avançada em annos. Mora na Travessa de S. Vicente, n.º 4.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO.

Rogamos a todos os nossos assignantes em divida de suas assignaturas, o favor de mandarem o quanto antes satisfazel-as, pois com o atraso em que alguns se acham nos causam grandes enbaraços, aquelles aonde não temos correspondentes, podem fazel-o por meio de casas bancarias ou vales do correio.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Lisboa, o revd.º snr. José Feliciano Coelho dos Reis—Hospicio do Sacramento.

Porto, o snr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o snr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o snr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o snr. Luiz Antonio de Carvalho.

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

4 Qualquer doente acha por meio da deliciosa *Revalescière*, saúde, energia, appetite, boa digestão e bom somno. Cura as indigestões (dispepsia) gastricas, gas tralgias, flegmas, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrrea, disenteria, collicas, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue: 75:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da ex.ª snr.ª marquiza de Bréhan, do doutor Manuel Saens de Tejada da universidade de Cordova, etc. etc.

Adra, provincia de Almeria, (Hispanha), 10 de outubro de 1867.

Meus senhores:—Tenho a satisfação em fazer-lhe sciente que minha filha com o uso d'esta deliciosa farinha chamada *Revalescière chocolata*, curou radicalmente de uma erupção cutanea, que lhe impedia dormir por causa da comixão insuportavel que padecia.—De V. S.ª atento venerador, PERRIN DE LA HITTOLES, ao Visconsulado de França.

Cura 78:421. (Herpes)—Valença 14 de setembro de 1873.

Uma minha amiga que padecia havia muitos annos de Herpes, foi curada completamente com a *Revalescière*.—J. BATLORI, fabrica de massa, Praça de S. Catharina, 9.

Cura 56:936.

Barr (Baixo Reno) 4 de junho de 1862. Senhor:—A *Revalescière* tem feito na minha pessoa uma mudança maravilhosa, tendo readquirido não sómente as minhas forças, mas também parecendo-me que estou completamente remoeado, tornou-me o appetite, que desde muito tempo tinha perdido, e a oppressão e o pezo que padecia haviam já 40 annos, já não me atormentam.

DAVID RUFF, proprietario.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo,

500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$000 reis.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolata*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desiré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos. Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povos do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castello, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Manuel José Pereira da Cunha Couto e sua familia, sumamente penhorados pelas provas de estima que receberam durante a sua permanencia em Braga, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, em razão de sua rapida partida para o Rio de Janeiro, o fazem por este meio, protestando a todos um eterno reconhecimento e gratidão.

Igualmente agradece a todas as exm.ªs snr.ªs e cavalheiros que se dignaram acompanhal-o até á estação do caminho de ferro, e aos que assistiram no Porto á sua partida para Lisboa. (3063)

Domingos José Alves Braga, D. Maria Julia, João Baptista Gomes da Silva, D. Maria do Carmo, João Baptista Lopes, João Baptista Gomes Ferreira, Simão José Gomes Ferreira, João Henrique Pereira Pinheiro, e José Candido Pereira Pinheiro; não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua chorada irmã, conhada, sobrinha e prima, que teve logar na igreja da Ordem Terceira no dia 26 de março passado, vem por este meio agradecer-lhes seu eterno reconhecimento e gratidão. (3069)

ANNUNCIOS



NOVO HORARIO

João Baptista da Portella, leva ao conhecimento do publico que o carro que sae da Portella para Braga ás 6 horas da manhã principia a sahir desde o dia 5 do corrente inclusivè ás 5 horas da manhã, e chega a Braga ás 8.

Braga 3 de abril de 1876.

(3067) João Baptista Fernandes.

PINTO

19—Rua do Carvalhal—21

Chitas largas a 90 reis, percaes a 100 reis, e percaes côr de café e pretos com rodas de côres que eram de 210 rs. a 120 rs. (3066)



Torquato Ribeiro & C.ª fazem publico que os seus carros que trazem de Braga para Guimarães ás 6 horas da manhã e 2 da tarde, ficam sahindo desde o dia 6 de abril inclusivè ás 6 horas da manhã e 2 da tarde, e de Guimarães para esta cidade ás 5 da manhã e 1 da tarde.

Os preços e escriptorios os já annuciados. (3068)

DENTISTA

Acha-se n'esta cidade domiciliado no largo dos Penedos, n.º 17, onde residirá até ao dia 15 d'abril, o distincto dentista mr. Germano Cortes, habilitado legalmente em diferentes academias e escolas d'instrucção superior da Europa e designadamente pela Escola Medico-Cirurgico do Porto.

Todas as operações da sua arte são executadas segundo os mais modernos e proficuos processos da arte dentaria, postos já em pratica pelos mais abalisados professores da Europa e da America Ingleza.

Essas variadas operações, taes como extracção de dentes ou raizes, limpeza das dentaduras, chumbagem, orificações, collocação de um ou mais dentes, até dentadoras completas artificiaes, que podem ser guarnecidas em ouro com esmalte ou sem elle, ou com base de catchou;—de platina (ouro branco) com esmalte ou sem elle, ou com catchout;—de catchout com ret de platina no interior; e finalmente de catchout. Serão executadas com todos os exquisitos e primores da arte, conforme os ultimos inventos, e seus preços serão os mais diminutos do seu estabelecimento no Porto.

Com relação ás curas das enfermidades da bocca e collocação dos obturadores, seus preços serão convencionaes.

Tem tambem á venda elixires carativos e preventivos, calmantes, opiatas, pós, escovas, etc.

Recebe das 9 da manhã até ás 7 da tarde.

Opéra gratis aos pobres.

(3063)

(204)

14—RUA DE S. MARCOS—14

Papel e aprestes para escriptorio.

Albums para retratos.

Stereoscopus—e vistas.

Perfumarias de varios auctores.

Grande variedade de sabonetes.

Chá de 800, 1\$200, 1\$300 e 1\$800 reis cada 459 grammas. (3062)

EDITAL

A camara do concelho d'Espozende, faz publico que no dia 15 d'abril proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, terá logar, nos paços do concelho, a arrematação por licitação verbal das obras do lanço, da estrada municipal n.º 29, comprehendido entre as Almas do Amparo e a rua da Apulia na extensão de 1846 m08, sendo a base de licitação a quantia de 2:050,000 reis. O projecto e condições estão patentes no Paço do concelho todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Espozende 24 de março de 1876.

O presidente da camara,

(3064)

Delfino de Miranda.

VENDA DE PROPRIEDADES

No dia oito do proximo abril pelo meio dia na casa numero 29 do Campo de D. Luiz 1.º, tem de arrematar-se as quintaditas de Santo Adrião, a Ja Picota, e a da Ribeira e suas pertencas sitas nos suburbios d'esta cidade e freguezia de S. Lazaro; a quinta de Paços e suas pertencas, sita na freguezia de S. Victor; e a casa n.º 48 do campo de Sant'Anna; pertencentes ao casal do fallecido exc.º Manoel de Magalhães de Araujo Pimentel; e isto por deliberação da Commissão liquidataria do mesmo casal.

Braga 20 de Março de 1876.

Henrique Freire de Andrade (3048)

Manoel Luiz Ferreira Braga

João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.

SABOARIA A VAPOR



NA QUINTA DE RORIZ
PORTO

JOSE' I. FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

DEPOSITO CENTRAL, RUA DAS FLORES, 35 37 E 39

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua fabrica, e que na mesma se vender, ou no **Deposito Central**, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das provincias e se garante a sua boa qualidade.

RORIZ

PORTO

1, 3-RUA DAS FLORES-1, 3

(JUNTO À EGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA E VENDE

Inscrições de assentamento

Ditas de coupons

Ditas de divida externa

Títulos hispanhoes internos

Ditos externos

Coupons dos ditos já vencidos.

Sacca, toma letras e dá cartas de credito sobre Lisboa e diversas praças estrangeiras, e se encarrega de compra e venda de titulos de divida publica nas mesmas praças.

PRIMEIRA E ANTIGA

RORIZ

ASA FELIZ



PORTO

1 - RUA DAS FLORES - 3

(JUNTA Á EGREJA DA MISERICORDIA)

SORTE GRANDE RÊIS 5.000\$000

Loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

Extracção a 10 de Abril

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

AFIANÇADO NO GOVERNO CIVIL DO PORTO, NA CONFORMIDADE DO EDITAL DE 28 DE JULHO DE 1860

Tem á venda no seu estabelecimento bilhetes inteiros a 5\$000 rs.—Meios ditos, a 2\$600—Quartos, a 1\$300—Oitavos, a 680—Cautellas de 500, 250 e 130 rs.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales dos correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes, mas quando a não recebam em tempo competente terão a bondade de a requisitar. (8*)

Venda de bens de raiz em S. Thiago de Carreiras, concelho de Villa Verde.

No dia 20 do proximo mez d'Abri! ao meio dia, no adro da egreja parochial de S. Thiago de Carreiras do concelho de Villa Verde, tem de arrematar-se o campo do Rio, o campo do Arieiro, e a leira da Veiga, situados na mesma freguezia, e pertencentes ao casal em liquidação do fallecido ex.º Manoel de Magalhães d'Araujo Pimentel, isto por deliberação da commissão liquidataria do mesmo casal.

Braga 29 de Março de 1876.

Henrique Freire de Andrade
Manoel Luiz Ferreira Braga
João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.
(3038)

ALVICARAS

Quem vier a esta redacção declarar o nome e naturalidade do individuo que no dia 13 do corrente, junto á estação do Pinheiro, do caminho de ferro do Minho, em Campanhã, foi apontado de ter apanhado um porte-monet com uma quantia superior a 200\$000 rs., receberá uma boa gratificação. (3043)

ARMADOR

João Baptista Ribeiro

56—rua Nova—56

Participa aos seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento se acha augmentado, com grande porção de damascos para forrar egrejas, cortinas bordadas, etc.

Riquissimos vestidos para anjos, em numero muito abundante; o mesmo em cortinados pretos para enterros, tendo para os mesmos um dos melhores carros vuercarios. Faz caixões e habitos de todos os preços, seja o mais rico que lhe queiam encomendar, promptificando-se como é do seu costume, a desempenhar tudo o melhor possivel e por preços muito baratos.

No mesmo estabelecimento se vende uma eça com tudo que lhe pertence, em muito bom estado. (3037)

VINHO

Vende-se o vinho da adega da quinta de Real em S. Jeronimo. Quem o pretender póde dirigir-se á mesma quinta. (3039)

Aforam-se ou vende-se

Quatorze terrenos com 30 palmos de rente e 170 p. de fundo, na rua Nova da Senhora A Branca. Para tratar, á rua do Conselheiro Januario, n.º 97, com seu dono João Manoel Pereira. (3013)



MALA REAL INGLEZA



DOURO

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 14 de Abril.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. (V*)
Agente em Braga o sur. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

SEM COMPETIDOR EM PREÇOS

CHAPELARIA BRACARENSE

ALMEIDA MAIA

44—Rua do Souto (meio da rua)—44

Este estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de chapéos de seda e de feltro ou castor, para homem e menino; bonets para ditos, de seda, casimira e montagnac. Tambem fabrica, concerta e põe á moda todo o chapéo que diso seja susceptivel.

O annunciante convida o respeitavel publico a certificar-se do que avança. (2996) (203)

ARMAZEM DO VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
» » » » » 190
» Lagrima 200
» Branco de meza. 210

- » tinto de meza fino. 270
- » de prova secca. 300
- » Malvasia de 2.ª 360
- » » velho. 400
- » Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500
- » Ronção 700
- » Alvaralhão. 560
- » Velho de 1854 600
- » a retalho para meza 50 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N*)

A OPERARIA



GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DE

R. GUICHARD

Construidas por H. J. Petit, de Bruxellas

13—Praça de Carlos Alberto—14
PORTO.

N'este estabelecimento encontra-se á venda um grande sortimento de **machinas de costura** para familias, costureiras, alfaiates, estofadores, chapelheiros, sapateiros, correeiros—**de bordar**, executando admiravelmente toda a qualidade de bordados a branco e côres, em relevo etc.; **DE CRAVAB CALÇADO E DE LAVAR ROUPA.**

Garante-se a perfeição e duração de todas as machinas.

Facilita-se o pagamento e aprendizagem. Ensina-se a trabalhar gratuitamente e facilita-se o pagamento em prestações.

Ha sortimento de algodões, linha, lãs e sedas para bordados e costura, assim como todos os accessorios e peças sobreelentes para as diversas machinas.

Tem deposito em Braga, em casa dos snrs. Almeida & Pereira. (2968)

Vende-se uma morada de casas situada na rua da Ponte, com o n.º 91. Vê-se das 3 ás 4 da tarde. Quem a pertender falle com Antonio dos Santos de Azevedo Magalhães. (2981)

HOGG

FARMACIA DE HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

OLEO

INGLADOS PREÇOSOS DE BACALAO de HOGG

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, magreza crônica, dias impigentes, fluxos brancos, de bilidade geral, etc., etc. Agravel e facil de tomar. — Descontar das falsificações.

Engrig-se-ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de frito triangular, e a firma HOGG & Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARNETO, rua de Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IMAHO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IMAHO, JOSÉ PINTO; em Colimbra, Salvador FERREZ.

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

EXTRAI, cura e conserta os dentes cariados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (3051)

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membros do clero e magistrados, todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigit-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra). (2992)

CASAL

Vende-se na Povoia de Lanhoso e logar d'Arrifana o casal denominado d'«Alem» com todas as suas pertencas, livre de fóro ou penção. Dirigir-se ao proprietario alli, ou nos Chãos de Baixo, n.º 6. (3053)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.